





# CABO VERDE TRAIL SERIES

THE ISLANDS TRAIL EXPERIENCE



2024



PATROCINADORES:



CABO VERDE  
AIRLINES

APOIO:

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E AMBIENTE

GOVERNO DE  
CABOVERDE  
A TRABALHAR PARA TODOS

MINISTÉRIO  
DO MAR

GOVERNO DE  
CABOVERDE  
A TRABALHAR PARA TODOS



ORGANIZAÇÃO:



O presente regulamento estabelece as regras de funcionamento e classificação do circuito “Cabo Verde Trail Series” para o ano de 2024.

## 1. ORGANIZAÇÃO

O Cabo Verde Trail Series (CVTS) e respetivos Circuitos de **Trail Sprint** e **Trail**, são uma iniciativa conjunta organizada pela [In Totum Lda](#) e pelo [IDJ CV](#) com o apoio do [ITCV](#) e da [Direção Nacional do Ambiente](#), patrocinados pela [ALOU](#), pela [Caixa Económica](#), pelo [Grupo ETE](#), pela [Emicela CV](#) e com o Alto Patrocínio do [Governo de Cabo Verde](#).

## 2. PARTICIPAÇÃO

2.1. No CVTS, admite-se a participação de atletas de qualquer nacionalidade, sem distinção de sexo, dentro dos escalões etários abaixo definidos e que detenham uma preparação física adequada a esforços prolongados.

2.2. A organização do CVTS não se responsabiliza pela condição física dos atletas, que deve ser atestada pelos mesmos através dos meios médicos adequados, nem por qualquer acidente ou dano sofrido antes, durante ou após a realização das provas que integram o CVTS.

2.3. Será obrigatória a divulgação da lista de inscritos, individuais e coletivos, nas provas integrantes do CVTS até 24h antes da sua realização no local do evento, não sendo admitidas alterações após essa data. Cabe aos participantes, atletas e dirigentes associativos a responsabilidade da correta comunicação dos dados e de se certificarem que os mesmos integram as referidas listas, e que correspondem aos seus dados pessoais.

2.4. Em todas as provas do CVTS será elaborado um plano de coordenação de segurança integrado com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta, definindo as orientações relativamente ao modo de actuação dos vários agentes e entidades de apoio a empenhar em operações de proteção e socorro.

## 3. ÉPOCA DESPORTIVA

A época tem o seu início na data do 1º evento, mantendo-se em vigor para todo o ano civil. Os atletas/participantes mantêm o seu escalão durante toda a época, sendo o respetivo escalão atribuído com base na idade que o atleta terá à data do primeiro evento do circuito.

## 4. CALENDÁRIO OFICIAL DE PROVAS

Na Época Desportiva de 2024 farão parte dos Circuitos de **Trail Sprint** e **Trail** do CVTS as seguintes provas:

1. FOGO VULCAN TRAIL - 13 e 14 de abril
  - a. **Trail Sprint** - 18Km (Serie 150)
  - b. **Trail** – 29Km (Serie 150)
  - c. **Quilometro vertical** (KmV) - Serie 50;
2. Trail d’Santiago – 15 e 16 de junho
  - a. **Trail Sprint** - 18Km (Serie 150)
  - b. **Trail** – 29Km (Serie 150)
3. São Nicolau Trail – 21 e 22 de setembro
  - a. **Trail Sprint** - 18Km (Serie 150)
  - b. **Trail** – 29Km (Serie 150)
4. Santo Antão Triangle Trail – 6, 7 e 8 de dezembro
  - a. **3 X Trail Sprint** – 14Km + 13Km + 14Km (Serie 200)
  - b. **3 X Trail** – 28Km + 23Km + 33Km (Serie 200)

PATROCINADORES:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



Nota: As distâncias indicadas podem ser ajustadas.

## 5. ESCALÕES

Para efeitos classificativos serão considerados os seguintes escalões:

*Tabela 1-Escalões competitivos*

Masculinos / Femininos
M SUB 18 / F SUB18 - 14 a 17 anos (até 8km)
M SUB 23 / F SUB 23– 18 a 23 anos
M Seniores /F Seniores – 23 a 34 anos
M 35 / F 35 – 35 a 44 anos
M 45 / M 45 – 45 a 54 anos
M 55 / M55 - mais de 55 anos

Para efeito de classificação e pontuação dos atletas nos escalões, será considerada a idade que o atleta tem à data do 1º evento. Ex: Um atleta que faz 35 anos até ao dia anterior do 1º evento, será classificado no escalão M35 durante todo o circuito.

A existência de classificação por escalões não obriga a entrega de prémios.

## 6. SISTEMA DE PONTUAÇÕES

6.1. Por prova serão atribuídos pontos pela Classificação Geral Masculina e Geral Feminina. As classificações serão definitivas após o período de reclamação previsto nos regulamentos das provas e não passíveis de alteração após publicação e decorrido o prazo de reclamação.

6.2. A cada atleta finalizador de cada prova é atribuído um número de pontos obtidos com base no tempo despendido segundo a seguinte fórmula (tabela 2):

6.2.1. Series (200): Tempo Vencedor / Tempo Atleta x 200

6.2.2. Series (150): Tempo Vencedor / Tempo Atleta x 150

6.2.3. Series (100): Tempo Vencedor / Tempo Atleta x 100

6.2.4. Quilometro Vertical (KmV) - Serie 50: Tempo Vencedor / Tempo Atleta x 50

6.3. Um bónus adicional de pontos é atribuído aos primeiros 10 atletas da classificação individual em cada corrida, segundo a tabela de Pontuação Bónus Competitividade (tabela 3).

*Tabela 2 - Exemplo para uma prova de Series 150 onde a Pontuação Total= Pontuação Tempo + Pontuação Bónus Competitividade*

Classificação	Atleta	Tempo Prova	Tempo vencedor/tempo Atleta	Pontos (Tempo vencedor/tempo atleta*Categoria da prova)	Pontos Bonus	TOTAL
1º	A	04:31:35	1,000	150	50	200
2º	B	05:31:35	0,819	123	45	168
3º	C	05:33:35	0,814	122	40	162
4º	D	05:35:35	0,809	121	35	156
5º	G	05:37:35	0,804	121	30	151
6º	H	05:39:35	0,800	120	25	145
7º	I	05:41:35	0,795	119	20	139
8º	J	05:43:35	0,790	119	15	134
9º	K	05:45:35	0,786	118	10	128
10º	M	05:47:35	0,781	117	5	122

PATROCINADORES:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



Tabela 3 - Pontos Bónus-Competividade

Classificação	Pontos Bonus
1º	50
2º	45
3º	40
4º	35
5º	30
6º	25
7º	20
8º	15
9º	10
10º	5

## 7. CLASSIFICACAO FINAL INDIVIDUAL

7.1. A classificação final no CVTS resulta do somatório de pontos atribuídos ao atleta no final de cada prova, obtidos com base no tempo despendido mais um bónus adicional de pontos, conforme descrito no ponto 6.2 e 6.3. Serão considerados as 3 melhores classificações obtidas.

7.2. Os atletas para serem “Finisher” dos Circuitos deverão realizar pelo menos 3 das 4 provas que compõem os circuitos de trail sprint ou trail.

No caso do Santo Antão Triangle Trail trata-se de uma prova composta por 3 etapas de trail sprint ou trail. Para ser considerado finisher, o participante terá de completar as 3 etapas na respetiva distância dos circuitos de trail sprint ou trail, dentro do tempo regulamentar.

Ex – o Participante **A** faz apenas duas etapas da prova. Neste caso o participante não termina a prova e o Santo Antão Triangle Trail não será contabilizado como prova efetuada para efeitos de finisher.

Ex - o Participante **X** faz uma etapa de trail sprint e duas de trail. Neste caso, apesar do participante efetuar as 3 etapas não completa nenhuma das distâncias da prova (trail sprint ou trail), pelo que, a prova não será contabilizada para efeitos de finisher. Ex - o participante **D** termina as 3 etapas do Santo Antão Triangle Trail dentro da mesma distância e no tempo regulamentar. Neste caso a prova será contabilizada para efeitos de finisher do circuito de trail sprint ou trail.

## 8. CRITÉRIOS DESEMPATE CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

8.1. O primeiro critério de desempate resulta da soma de pontos obtidos no confronto direto, dentro do número de provas necessárias para finalizar cada respetivo circuito.

Ex – No Circuito de Trail, dois atletas (**A** e **D**) terminaram com o mesmo número de pontos e estiveram em confronto direto duas (2) vezes nas provas X e Z (os confrontos diretos nas provas em que não aproveitam os pontos não entram no critério de desempate).

Na prova X o atleta A venceu com 220 pontos e o atleta B somou 201 pontos

Na prova Z o atleta B venceu com 220 pontos e o atleta A somou 198 pontos

Aplicando o critério de desempate o atleta B seria o vencedor com 421 pontos.

Atleta A – 418 pontos (220+198)

Atleta B – 421 pontos (220 +201)

8.2. Se o empate persistir, vence o atleta que apresente melhor resultado após contabilizadas todas as provas efetuadas além das mínimas obrigatórias.

PATROCINADORES:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



## 9. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Os organizadores do CVTS estão plenamente comprometidos com a proteção do meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade ambiental, pretendendo através do atletismo, consciencializar sobre a necessidade de cuidar do ambiente ao longo dos eventos que integram o CVTS.

## 10. RANKING CVTS

10.1. Anualmente será elaborado um Ranking CVTS com base nos resultados nas competições dos Circuitos dos últimos 12 meses, atualizado no final de cada ano civil.

10.2. A pontuação será calculada com base nas seguintes fórmulas:

- A. Trail – A soma dos resultados nas provas do CVTS.  
Exemplo: (200+200+150) = 550 pontos
- B. Trail Sprint– A soma dos resultados nas provas do CVTS. Exemplo: (220+190+200) = 510

## 11. CASOS OMISSOS E DIVERGÊNCIAS DE INTERPRETAÇÃO

Em caso de omissão neste regulamento, ou de divergência de interpretação, a organização tomará a melhor decisão para o bom desenrolar dos CVTS levando em linha de conta os seus parceiros.

## 12. PRÉMIOS e TROFÉUS

A INDICAR.

Todos os prémios são pagos por transferência bancária e estão sujeitos à emissão da respetiva fatura/recibo por parte do vencedor/a recetor/a do mesmo. Os detentores dos prémios têm obrigatoriamente, de enviar, no prazo de 30 dias após a realização do evento a que diz respeito o prémio, documentação legal que ateste o seu nome, número de identificação fiscal e IBAN do banco para onde será transferido o montante em causa. Caso não se verifique a entrega dos documentos indicados no prazo definido o atleta perde o direito à receção do prémio.

PATROCINADORES:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO:

